

MIGRAÇÃO INVERSIVA PROEXOLÓGICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *migração inversiva proexológica* é a mudança de cidade, país ou continente, realizada pela conscin jovem, moça ou rapaz, alinhada aos valores da *técnica da inversão existencial* (invéxis), afastando-se do lar de origem com objetivo de aproveitar as oportunidades de alavancagem da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *migração* provém do idioma Latim, *migratio*, “emigração; passagem de determinado lugar para outro”, derivado de *migrare*, “emigrar; ir para outra parte; mudar de morada; mudar-se”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo programação procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu em 1898.

Sinonimologia: 1. Migração inversiva pró-proéxis. 2. Deslocamento geográfico inversivo proexológico. 3. Migração proexológica do inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *migração inversiva proexológica*, *migração inversiva proexológica básica* e *migração inversiva proexológica avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Perda do *timing* grupal. 2. Saída imatura da casa dos pais. 3. Migração do reciclante. 4. Fuga da família nuclear.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção das responsabilidades assumidas durante o *Curso Intermissivo* (CI).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene da Proexologia; o holopensene pessoal cosmoético de saída da casa dos pais; a pensenidade alterada pelos assediadores extrafísicos gerando contrariedades; os pensenes autossabotadores sugerindo complexidade exagerada ou incapacidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os maturopensenes; a maturopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da adesão à maxiproéxis grupal.

Fatologia: a migração inversiva proexológica; a saída madura da casa dos pais objetivando a consecução da proéxis; o autoposicionamento do jovem inversor menor de 21 anos de idade; o *timing* migratório do inversor; as ideias inatas sobre liberdade na infância; as ideias antagônicas à Conscienciologia na fase pré-mudança; as megaopportunidades sabotadoras da proéxis pessoal; a organização pré-mudança; os desafios pós-mudança; a constituição de base física em Foz do Iguaçu; o fortalecimento da identidade pessoal após a mudança para Cognópolis Foz do Iguaçu, PR; o maior envolvimento com a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a assunção de responsabilidades proexológicas; o auxílio à família nuclear a partir da migração; o exemplarismo do inversor na conquista da autonomia pessoal gradativa; o convívio com os amigos evolutivos realizando trabalhos proexológicos conjuntos; as confraternizações grupais auxiliando na integração dos neomoradores; a consciencioterapia ajudando a “colocar a casa em ordem”; o desafio de levar a vida de oito no período de adaptação à nova realidade; a participação contínua em dinâmica parapsíquica; a possibilidade de convívio com conscins despertas; a possibilidade de

convivência com epicons lúcidos; a possibilidade de participação em eventos presenciais; o acesso a informação mais real e instantânea sobre os acontecimentos internos da Cognópolis e da CCCI; a valorização das amizades evolutivas; as conversas de alto nível no dia a dia; a expansão das ideias da Conscienciologia no cotidiano; a participação enquanto minipeça lúcida para o futuro da Conscienciologia; a aglutinação da invexogeração em Foz do Iguaçu para fins proexológicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o auto e heterodesassédio resultante do posicionamento pessoal quanto à migração; a conexão com os amparadores extrafísicos pelo alinhamento ao fluxo proexológico; os *insight* de amparadores extrafísicos sinalizando as melhores escolhas proexológicas; a blindagem energética auxiliando a compreensão dos acontecimentos na CCCI; os bastidores extrafísicos da mudança; a pressão extrafísica e as assimilações energéticas involuntárias potencializando a vontade de permanecer na casa dos pais; a falta de desassim evidenciando as imaturidades da conscin; as pressões extrafísicas potencializadas pelo processo de mudança para Foz do Iguaçu; as demandas extrafísicas encaminhadas nas dinâmicas parapsíquicas; o amparo extrafísico disponível para o trabalho, esperando o posicionamento pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coragem-discernimento*; o *sinergismo planejamento-antecipação* da proéxis; o *sinergismo posicionamento-proatividade*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código de exemplarismo pessoal* (CEP); a cláusula de responsabilidade intermissiva incluída no CPC.

Teoriologia: a *teática de 1% de teoria e 99% de suor evolutivo* na marcha rumo ao compléxis; a compreensão da *teoria da evolução consciencial* na superação dos dias difíceis.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* potencializando a amparabilidade da conscin e a otimização dos projetos estabelecidos.

Voluntariologia: o *voluntariado fixador da migração*; o *voluntariado horizontal* com inversores da mesma faixa etária; o *voluntariado no Campus de Invexologia*; o *voluntariado presencial na ASSINVÉXIS*; os voluntários participantes de Grinvexes; a uso da singularidade pessoal no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*); o *autolabcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: o *efeito intraconsciencial da migração*; o *efeito dos posicionamentos críticos perante a invéxis pessoal*; o *efeito da migração na família nuclear*; o *efeito do envolvimento em voluntariado conscienciológico*; o *efeito das amizades nas crises pessoais longe da família*; o *efeito do apoio familiar na migração do inversor*; o *efeito da instabilidade emocional dificultando o assentamento da mudança*; o *efeito do relacionamento pré-duplista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas conversas* desencadeando a aceleração da evolução pessoal.

Ciclogia: o ciclo porção consciencial–imersão em holopensene do Curso Intermissivo–recuperação de cons–posicionamento de mudança intraconsciencial; o ciclo reflexão-posicionamento; o ciclo fluxo-contraflexo.

Enumerologia: a responsabilidade com a equipe extrafísica; a responsabilidade com a família nuclear; a responsabilidade com os assistidos; a responsabilidade com o voluntariado; a responsabilidade com os colegas de Curso Intermissivo; a responsabilidade com a proéxis pessoal e grupal; a responsabilidade com a própria evolução.

Binomiologia: o binômio liberdade-responsabilidade.

Interaciologia: a interação interassistencial morador-neomorado; a interação inversor calouro–inversor veterano.

Crescendologia: o crescendo assunção de neorresponsabilidades intermissivas–exemplarismo invexológico–interassistência aos neointermissivistas.

Trinomiologia: o trinômio autodesafio-autenfrentamento-autoconfiança; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio reflexão-maxiplanejamento-megafoco-consecução.

Antagonismologia: o antagonismo antecipação / precipitação; o antagonismo enfrentamento / medo; o antagonismo reflexão / impulsividade; o antagonismo proatividade / acomodação; o antagonismo assunção integral / assunção parcial.

Paradoxologia: o paradoxo de o jovem querer liberdade porém não querer ficar sozinho; o paradoxo do jovem imaturo biologicamente, mas maduro consciencialmente.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada nos desafios do cotidiano.

Fobiologia: a fobia de estar sozinho; a invéxis auxiliando no autenfrentamento das fobias pessoais; as amizades evolutivas auxiliando na superação da fobia de assunção de responsabilidades.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a autossuperação da síndrome de Peter Pan.

Maniologia: a mania de aprender apenas com a dor; a mania de esperar a condição ideal; a mania de não priorizar os insights sobre o timing pessoal e grupal; a mania de subestimar o potencial pessoal; a mania de autodesvalorização; a mania de autocobrança patológica.

Mitologia: o mito do inversor perfeito; o mito da vida perfeita após a saída da casa dos pais; o mito da condição de mudança ideal; o mito do “não consigo”.

Holotecologia: a invexoteca; a intermissioteca; a proexoteca; a medoteca; a mentalso-matoteca; a evolucioteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Invexologia; a Auto-discernimentologia; a Autoinvexometrologia; a Auto-proexologia; a Desviologia; a Experimentologia; a Grinvexologia; a Intermissiologia; a Liderologia; a Completismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor existencial; o agente retrocognitor inato; o duplista; o tenepequista; o proexista; o intermissivista.

Femininologia: a inversora existencial; a agente retrocognitora inata; a duplista; a tenepequista; a proexista; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: migração inversiva proexológica *básica* = aquela vinculada ou dependente do apoio e auxílio financeiro da família de origem; migração inversiva proexológica *avançada* = aquela autônoma, dependendo unicamente da autorganização e do autoposicionamento do inversor existencial.

Culturologia: a cultura da *Invexologia*; a cultura da *Proexologia*; a cultura da *maturidade precoce*; a cultura da *interassistência*; a cultura de *não preparar os filhos para o mundo*; a cultura de *não priorizar o prioritário*; a cultura de *deixar pra depois*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a migração inversiva proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
03. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Exemplarismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
07. **Inversor assíduo em dinâmica parapsíquica:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Invexogeração:** Invexologia; Homeostático.
09. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
10. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
11. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Propósito de mudança:** Autoproexologia; Neutro.
13. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

O JOVEM, AO EFETUAR A MIGRAÇÃO INVERSIVA PROEXOLÓGICA, EXTERNA COERÊNCIA INTERMISSIVA, DEMONSTRA SERIEDADE E ESTREITA OS VÍNCULOS EVOLUTIVOS NO PAPEL DE MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor(a) sente-se preparado(a) para a virada assistido-assistente? Já organiza a saída da casa dos pais de maneira lúcida e cosmoética? Quais estratégias evolutivas pretende utilizar para desencadear esse processo?

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Kátia; & Bonassi, João; *Cognópolis Foz: Um Lugar para se Viver*; pref. Nara Oliveira; & Everton Santos; 280 p.; 21 ilus.; 1 entrevista; 2 fotos; 117 refs.; 20 x 26 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 33 a 145.
2. Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 a 253.

C. P. S.